

Palestra do Guia Pathwork® nº 076
Edição de 1996
23 de Dezembro de 1960

PERGUNTAS E RESPOSTAS (Compilado de Sessões Privadas e Palestras Anteriores)

PERGUNTA: você consegue receber nossas mensagens de pensamento a qualquer hora?

RESPOSTA: Em determinados momentos, sim. Eu não consigo recebê-las enquanto me manifesto através do médium, porque ali a matéria atrapalha. À parte disto recebo mensagens, mas às vezes tenho que repassá-las aos outros. Às vezes tenho permissão para dar atenção a estas mensagens, e às vezes tenho que desconsiderá-las. Tudo depende. Desta forma, alguns de vocês já tiveram a experiência de que eu tenha recebido suas mensagens, porque as respostas vieram a seguir. Outras vezes não foi assim, porque não podia ser. Isto se deve a circunstâncias que talvez desconheçam e não porque a mensagem não foi recebida. Às vezes a resposta é dada de uma forma diferente daquela que esperam. Também é preciso considerar o motivo que faz uma pessoa mandar uma mensagem por pensamento ao invés de pronunciá-la em voz alta. Se o motivo for mero acanhamento e falta de disposição para superar o orgulho, nós não temos permissão para dar atenção.

PERGUNTA: É possível mandar mensagens a todos os outros espíritos amigos que estão ao nosso redor?

RESPOSTA: ah, sim, é claro. Mais uma vez, depende do tipo. Se forem mensagens espirituais – mensagens para ajudar e aconselhar espíritos que podem ser mais receptivos a vocês pessoalmente – então existe grande possibilidade. Se for algo mundano, em geral eles são impedidos de ver, embora às vezes vejam o que também tem um propósito.

PERGUNTA: Qual é a diferença entre uma pessoa emocionalmente madura e uma pessoa imatura? Como você consegue reconhecer?

RESPOSTA: Uma pessoa emocionalmente madura é alguém que entende a vida como ela é, ou seja, que traz não só alegrias como também dor. Intelectualmente, a maioria das pessoas, se normais, entende isto, mas emocionalmente muitas pessoas não entendem. Dizem que a vida tem seus dias chuvosos, mas emocionalmente se esquivam da dor. Isto é um sinal de imaturidade emocional, não enfrentar a vida e a realidade como são, e não ter a coragem de aceitá-las desta maneira. Outro sinal de imaturidade emocional é a rejeição da responsabilidade. Eu não quero dizer simplesmente no sentido óbvio, no sentido de que uma mãe tomará conta de seus filhos ou um pai será o provedor de sua família. Isto é tão óbvio que nem preciso mencionar. Além disso, não fazê-lo nem mesmo significa especificamente uma falta de maturidade emocional. Isto seria imaturidade total. Eu me refiro à responsabilidade para com a pessoa interior, a responsabilidade para com Deus, a responsabilidade para consigo mesmo, o conhecimento do fato de que vocês são responsáveis por seus próprios problemas e a responsabilidade de se livrarem destes problemas usando seu próprio poder – encontrando dentro de si o que os causou. E existem outras responsabilidades, tal como a responsabilidade de prote-

ger pessoas mais fracas física e emocionalmente. Pode-se reconhecer uma pessoa emocionalmente madura facilmente se vocês mesmos aumentarem a sua própria maturidade emocional. Uma clara e frequente indicação de imaturidade emocional é a pessoa esquivar-se de certas responsabilidades, mesmo quando podem trazer alegria, realização e desenvolvimento. O medo do amor e seus riscos é um sinal de imaturidade emocional. Isto é apenas para dar-lhes alguns dos exemplos mais óbvios. Com isto em mente conseguirão encontrar muitas outras respostas específicas e detalhadas.

PERGUNTA: Se uma pessoa quiser saber a verdade de um medico ou de um astrólogo, o que o médico ou o astrólogo deveriam fazer? Dizer a verdade, mentir ou evitar?

RESPOSTA: Você quer dizer uma verdade desagradável?

PERGUNTA: Sim, sobre doença ou morte.

RESPOSTA: Depende muito do caso, caro amigo. É impossível, aqui fazer uma afirmação geral. Existem casos em que a verdade é mais agradável e existem certos casos em que não é. Eu não posso generalizar. Teria que conhecer o caso específico, se você tiver algum em mente.

PERGUNTA: Eu gostaria de lhe perguntar se o instinto de autopreservação tem alguma coisa a ver com a pessoa escolher pegar a estrada do mal, que é a rejeição da estrada do autodesenvolvimento.

RESPOSTA: Bem, de uma forma distorcida e ignorante, sim. Uma pessoa espiritualmente cega sempre acha que ser indevidamente egoísta preserva o eu. Mas na realidade isto não é assim. O instinto de autopreservação, se desobstruído de todas as camadas de ignorância, leva sempre a pessoa a tomar o rumo do autodesenvolvimento e purificação no sentido mais profundo e certamente isto sempre acontece. Vocês entenderão melhor se pensarem no assunto com cuidado. A rejeição ao autodesenvolvimento e à purificação não vem do instinto de autopreservação. Isto não é nada além de racionalização.

PERGUNTA: Eu gostaria de ouvir algo sobre a questão do egoísmo na oração.

RESPOSTA: Eu discuti isto em várias ocasiões, mas o farei novamente, talvez com uma inclinação diferente. Eu sei que muitas pessoas receiam que suas orações sejam feitas por mero egoísmo. Aqui, só posso lhes dizer meus amigos, que depende muito de como oram e qual é seu motivo. Não se pode dizer que uma coisa é egoísmo ou não, com exceção de atos crassos. Em todos os seus desejos e atitudes o motivo é o que conta. Sempre depende do como.

A resposta para isto é muito simples. Se vocês oram por coisas que querem meramente por prazer e somente por isto, então é claro que é uma oração egoísta e não fará nenhum bem. Pois somente uma força espiritual que venha da sua alma terá algum efeito. Uma oração egoísta indica um mal entendido sobre a vida, portanto, é uma inverdade mesmo que não estejam dizendo uma mentira deliberadamente. Mesmo assim, um pensamento não verdadeiro, por mais inocente e em boa fé que seja não pode se encontrar com as forças verdadeiras do cos-

mos. Somente coisas iguais se atraem, e esta lei não pode ser mudada. Uma das primeiras coisas que aprendem neste caminho é se perguntar sobre seus próprios motivos, porque desejam determinada coisa. Aprendem a se perguntar o “porque” de certas reações emocionais, e se não conseguem responder, um bom começo seria rezar pela vontade de reconhecerem a si mesmos sem medo e em verdade. Isto não pode ser entendido como egoísmo. Desta forma rezarão para que seus motivos sejam purificados.

Além disso, certamente não há nada de egoísta se desejam o bem de outra pessoa e se conseguirem rezar por aqueles que os prejudicaram – e forem sinceros. Isto em si é purificação. E se orarem por força e compreensão para superar a covardia que sentem ao se enfrentarem, para superar sua resistência a se desenvolverem, não há nada egoísta nisto, embora acreditem que a felicidade inevitável que resulta da purificação – depois que certo ponto for alcançado – seja um ato egoísta em si. Se acreditarem nisto, então pode parecer um objetivo superior permanecer não purificado para ficar infeliz porque isto significaria altruísmo. Com relação a isto precisam entender que as leis de Deus funcionam desta maneira: somente uma pessoa feliz pode dar felicidade aos outros. Eu não estou falando de uma felicidade barata e obtida facilmente, mas aquela real, que vem apenas através do trabalho árduo e que ninguém pode tirá-lhes. Vocês jamais verão uma pessoa infeliz que consegue verdadeiramente proporcionar felicidade aos outros. Isto é impossível. A pessoa pode cometer determinado ato bom, um único ato altruísta, mas não pode fazer ninguém feliz. Portanto se estiverem com medo do egoísmo porque a purificação e o desenvolvimento os fariam felizes – esta deveria ser a principal oração sua, distintamente da oração pelos outros – considerem esta felicidade um subproduto, um meio para um fim, e não um fim em si. Mesmo que o egoísmo, ou o desejo de ser feliz, entre um pouco no começo de sua luta para crescer, reconheçam, mas não se preocupem muito com isto. Aceitem-se como são – ainda imperfeitos. Este motivo egoísta não é tão puro como o que foi citado, de que a felicidade deveria ser apenas um subproduto, um meio para um fim, mas é certamente um passo à frente no caminho da verdade.

Apenas se purificando é que conseguirão ser felizes, enquanto uma pessoa que tem um baixo grau de consciência acredita que a felicidade resulta de ceder a todos os desejos originários da natureza inferior. Se não forem livres do egoísmo – um ser humano raramente é – certamente é mais saudável enxergar isto com clareza ao invés de fazer pressão contrária, negá-lo. Desta maneira, isso somente se esconderá na sua alma e lhes causará mais prejuízo do que o claro e corajoso reconhecimento de sua existência. Saibam que o alvo é mais alto, mas saibam que emocionalmente ainda não estão lá. Entendam também que felicidade isolada é impossível. O muro de separação deve cair, e isto é o que todos temem. Vocês se sentem em perigo sem ele. Não percebem que ao desejar manter o seu muro de isolamento, estão derrotando seus próprios propósitos, e illogicamente contradizendo seu desejo de desenvolvimento que persiste fortemente, apesar do medo que sentem. Todos desejam a felicidade e todos desejam fazer os outros felizes. Porém, não conseguem atingir nenhum dos dois sem perder o seu isolamento. E como perdem este isolamento? Fazendo exatamente a coisa que parece mais difícil – talvez abrindo mão de seu orgulho, enfrentando sua aparente vergonha. Quando abordarem o problema desta maneira, perceberão que em uma oração deste tipo certamente não há nada de egoísta. Pois Deus os quer felizes. É uma longa tradição de mal entendido, e frequentemente de conceitos não pronunciados, que ser divino significa ser infeliz e severo. Esta imagem está gravada na humanidade. Isto seria martírio. Não, meus amigos, não é assim. Não se sintam culpados se também se tornarem felizes. Isto certamente não significa que deveriam orar dire-

tamente por felicidade. Deveriam orar é pela força e capacidade de superar e remover os obstáculos que colocaram entre vocês e a felicidade. Esta remoção deverá significar passar pela infelicidade imposta a si mesmos por erro e ignorância, não esquivar-se dela. No fim do túnel encontrarão a luz clara da paz, da harmonia, da beleza e da alegria que tem que ser sua, independente das ações dos outros. Este é o espírito que deveriam ter quando oram.

PERGUNTA: Posso perguntar porque é tão difícil às vezes começar a rezar?

RESPOSTA: todos sabem que o seu desenvolvimento não acontece numa linha ascendente estável ou, vamos dizer, falando nos termos que eu tenho usado nesta palestra, “descendente”. Ele oscila. Vai para cima e para baixo, para cima e para baixo, em espirais. E às vezes, enquanto estão em uma curva descendente, não percebem que esta curva descendente é um degrau mais alto que a última curva ascendente em que estavam. Embora a última curva ascendente fosse, no geral, mais baixa do que a curva descendente atual não percebem que esta curva descendente é um degrau mais alto do que a última curva ascendente em que estavam. Vocês sentiram uma exaltação e uma libertação que não sentem na curva descendente de onde ascenderam.

Sempre que estão em uma curva descendente, encontram conflitos e problemas e contradições que ainda não resolveram. Isto os inquieta, os torna agitados e temerosos até que os tenham resolvido e compreendido laboriosamente, até que os tenham encaixado na visão geral, na medida em que isto estiver disponível neste momento. Quando tiverem feito isto, a curva ascendente se instala novamente, e sentem o prazer do ar fresco de ter subido mais um pouco e ganho uma verdade mais ampla. Mas quando a curva descendente inicia novamente, vocês têm que mergulhar na sua própria escuridão de confusão e erros, que lhes separa do córego divino. Vocês podem simplificar isto dizendo, “As coisas são deprimentes. Eu vivencio coisas desagradáveis e é por isso que estou separado do fluxo divino.” Vocês estão certos, mas é uma meia-verdade e isto é sempre perigoso. As coisas desagradáveis que estão vivenciando são apenas um reflexo e um efeito necessário da causa que têm dentro de si à espera de ser externada. E é por isso que nos momentos em que se está na curva descendente – isto pode variar de duração, de acordo com a personalidade e com os problemas internos a serem resolvidos – o fluxo é cortado. Vocês são rodeados novamente pelas fortes impressões do mundo das manifestações. Não conseguem mais penetrar no sentimento de realidade que experimentaram em outras ocasiões. É necessário. É preciso uma batalha de sua parte para alcançar a vitória novamente. Cada vitória significa uma nova curva ascendente. É muito natural que em tais períodos de escuridão temporária não consigam sentir a verdade absoluta de Deus, que não vibrem com ela. Não podem forçar isto voluntariamente. Mas o que podem e devem fazer nestes períodos é pensar clara e racionalmente em suas descobertas sob a luz daquilo que sabem agora, embora temporariamente este conhecimento esteja somente no seu cérebro. E têm que esperar até que estejam preenchidos com o conhecimento novamente.

PERGUNTA: Qual é o papel da hereditariedade enquanto distinta e adicionada à espiritualidade original, ao carma e ao plano?

RESPOSTA: A hereditariedade só pode funcionar coordenada com o plano, com o carma, com as qualidades do espírito que está destinado a nascer de determinados pais para encontrar as condições necessárias de acordo com suas qualidades. Tudo funciona como um

todo. Por exemplo, uma criança aparentemente herda certas qualidades dos pais, digamos um talento. Aquele espírito tinha aquele talento, não o herdou. Mas o espírito foi enviado a pais com o mesmo talento porque em todos os outros aspectos as circunstâncias se encaixam perfeitamente, para que este espírito realize sua vida da melhor forma. O carma influencia o plano e o plano determina os pais, o país e as circunstâncias nas quais o espírito nasce, e quais qualidades devem aparecer, e quais permanecem escondidas para uma vida futura. Algumas podem estar em concordância com os pais –então se pode falar em hereditariedade – outras não. Portanto a hereditariedade não é uma coisa que funciona arbitrariamente. É parte de todo um esquema.

PERGUNTA: E a semelhança física?

RESPOSTA: A mesma coisa. Eu já expliquei isto com relação aos genes. Os genes funcionam de tal forma que algumas semelhanças físicas ocorrerão, outras não. Há uma boa razão e um bom propósito para cada detalhe, meus amigos. O propósito pode ser um símbolo, ainda assim há um significado.

PERGUNTA: Se as nossas almas vão para o Mundo Espiritual enquanto dormimos, qual é o motivo para a insônia das pessoas idosas e o que causa insônia nas pessoas mais jovens?

RESPOSTA: O que causa a insônia em geral a todos? A causa da insônia é normalmente medo – medo de desaparecer, medo de deixar o inconsciente emergir, medo de entrar no mundo do espírito e talvez, ouvir algo que não se deseja ouvir. Se a insônia existir, deveria ser um forte indício de que a pessoa inconscientemente não está disposta a encarar algo. O que será? Pois se tiverem encarado tudo em si mesmos, a insônia seria impossível. Isto eu posso lhes garantir. Mas por outro lado, gostaria de deixar bem claro que todo mundo que dorme bem e não sofre de insônia não deve pensar que está encarando tudo. Isto é uma questão de constituição emocional. E aqueles que dormem muito bem devem ter outros sintomas. Pessoas mais velhas geralmente têm insônia porque ao se aproximar a hora em que terão que vir para o nosso mundo, inconscientemente sabem que não encararam nem resolveram tudo de acordo com seu plano pessoal. Tornam-se cada vez mais inquietas porque existe menos tempo disponível. Pessoas mais jovens talvez digam a elas mesmas inconscientemente que é provável que ainda realizem o seu plano pessoal mais tarde. Além disso, aqueles que têm medo da morte podem empurrar este pensamento para longe quando são mais jovens. Quanto mais perto chega a hora, menos isto é possível. Pode ser que as pessoas nunca percebam este medo conscientemente. Conscientemente elas podem ter uma fé sobreposta. Durante toda a vida ouviram aquilo que suas respectivas religiões ensinam e – devido aos seus medos internos – se apegaram a estes ensinamentos ferozmente. Embora muitos destes ensinamentos sejam verdadeiros, elas não creem neles genuinamente. Existe uma grande diferença entre acreditar em algo por medo, e acreditar em algo depois de ter encarado suas dúvidas e tê-las resolvido bem como seus medos. Em tais casos está faltando a base sólida que vocês estão ganhando no caminho. E, portanto, quando a velhice se aproxima, inconscientemente elas sabem que a hora de ir para o outro lado está se aproximando e querem evitar isto. É como se o próprio inconsciente delas dissesse, “Eu terei tempo suficiente lá. Quero permanecer neste plano agora.” Se o plano não foi realizado, o espírito da pessoa sabe e se rebela. O espírito é infeliz com relação a isto, porém o inconsciente continua a fazer de tudo para ir contra o desejo do espírito. Quando a vida

se aproxima de seu final, é como se o espírito dissesse, “Fique aqui. Fique neste plano terra. Talvez por estar nervoso e inquieto você encontre um modo diferente de pensar e tenha uma reação diferente e realize o propósito para o qual veio para esta terra.” Nenhuma pessoa mais velha que seja realmente serena e esteja realizando tudo aquilo que se propôs a realizar sofrerá de insônia. Uma coisa completamente diferente é o fato de pessoas mais velhas não necessitarem de tantas horas de sono, mas isto não é insônia.

PERGUNTA: Porque Jesus Se intitulava o Filho do Homem?

RESPOSTA: Jesus, o mais elevado Ser criado, foi encarnado como um homem. O Filho de Deus nasceu como qualquer outro homem. Esta foi a grandeza. E quando Jesus falou sobre Ele mesmo que Ele era o Filho do Homem queria dizer, de maneira sutil como sempre fazia que Seu nascimento acontecesse em concordância com a lei universal que Deus criou com perfeição. Nesta afirmação se pode encontrar a verdade que tem sido distorcida às vezes por pessoas bem intencionadas que achavam que o nascimento de Cristo seria desprezado se Ele também nascesse como outros seres humanos.

PERGUNTA: Em nossa palestra sobre o Bhagavad Gita foi questionado porque certos espíritos gênios, como o de Ramakrishna e outros, estavam na verdade muito doentes fisicamente.

RESPOSTA: em alguns casos a razão é – eu não digo que isto seja verdade para todos – que um espírito altamente desenvolvido que assume uma missão nesta terra, voluntariamente assume tal sofrimento para mostrar à humanidade que o sofrimento não é tão terrível, que se pode passar por ele e que isto pode até enriquecer a vida desde que haja a atitude espiritual e psicológica correta. Em outras palavras, conforme lhes foi explicado anteriormente, grandes mestres religiosos assumiram o sofrimento para si, não porque o sofrimento era algo pelo qual tinham que passar – isto também acontece é claro, e então este carma é usado juntamente com a tarefa – mas para provar e mostrar para o mundo que aceite o sofrimento e use-o para purificação também. Muitas pessoas vêm com a desculpa que não conseguem fazer o trabalho de purificação porque estão sofrendo, fisicamente ou de outra forma. Isto sempre serve como um pretexto. Afirmam que se não tivessem esta ou aquela dificuldade ou dor, certamente o fariam, mas deste jeito não conseguem. Grandes mestres religiosos querem dar exemplo. Isto é muito importante. Se todos os líderes e mestres espirituais tivessem uma vida perfeitamente fácil, as pessoas diriam, “Assim é fácil. Ele não tem nada com o que se preocupar. Ele é saudável, seu sustento está garantido. Pode dedicar seu tempo e sua energia a tais luxos.” Mas um líder que dá o exemplo de atingir seus objetivos no caminho do desenvolvimento enquanto tem suas próprias dificuldades trás muito mais do que as meras palavras dos ensinamentos. Geralmente esta é a razão pela qual alguns muito grandes, voluntariamente escolhem uma grande dificuldade, mesmo que não esteja mais no carma deles. Pode ser até que um carma ainda tenha que ser pago e estas duas tarefas – o ensinamento e o pagamento estejam juntos. Não podemos generalizar e não é necessário saber o que é verdadeiro em cada caso. Basta ver que é possível sofrer e se desenvolver ao mesmo tempo.

PERGUNTA: é verdade que Jesus é o maior exemplo de um assim, e Gandhi outro? Jesus voluntariamente aceitando o sofrimento e Gandhi pagando um carma?

RESPOSTA: Sim, está certo.

PERGUNTA: Se há o perigo de que as pessoas possam pensar que alguém que tenha uma vida fácil possa então, em paz se voltar a assuntos espirituais, não há também o perigo de àqueles que nascem com problemas, a espiritualidade servir como uma válvula de escape?

RESPOSTA: vocês não podem fazer justiça a tudo. Alguém que simplesmente não tem boa vontade sempre vai achar uma desculpa em qualquer situação. Em um caso uma vida fácil será usada como uma explicação lógica, ao passo que exatamente a mesma pessoa pode usar a dificuldade com outro professor como uma desculpa para não trabalhar espiritualmente. Da mesma forma, a perfeição e o amor relativos de um professor podem ser usados como uma desculpa para a pessoa não conseguir fazê-lo sozinha: “Para ele é fácil, é tão avançado; se pudesse ver um ser humano comum e falho trabalhar deste jeito, me convenceria” – enquanto a mesma pessoa com tais objeções pode usar a imperfeição de outro professor como desculpa. As desculpas são sempre úteis. Vocês todos sabem disso. Muitos já passaram por este estágio. Há todo tipo de professores e líderes, cada um trabalhando a seu modo próprio. Esta variação deveria servir para abrir seus olhos para suas próprias racionalizações. Deve ser dito, entretanto, que se afastar porque um líder espiritual tem uma vida difícil favorece menos racionalizações. Veja, sua luta inconsciente contra este caminho está sempre ocupada tentando encontrar racionalizações críveis. Quanto mais críveis forem, melhor servem à parte do ser humano que não está disposta. Todos que estão ocupados em encontrar imagens sabem que não podem ser enganados quando encontram uma corrente irrealista escondida por trás de uma desculpa racional. Vocês devem ver o que está sob isso com o mesmo cuidado que têm quando isso for irracional.

PERGUNTA: poderia nos dizer, por favor, como reconhecer um espírito organizado, seja encarnado ou do mundo espiritual?

RESPOSTA: vocês podem reconhecer um espírito – não vamos discutir um ser humano – pelo que diz a vocês com relação à purificação e ao seu trabalho no Plano da Salvação. Mas eu não lhes darei mais informações detalhadas sobre isto propositalmente. Pois, por um lado, isto poderia influenciar seu subconsciente, que deve se mover livremente. Por outro lado, poderia levar os outros a pensarem que sendo médium, vocês usam aquilo que ouviram. Portanto, por enquanto, é melhor que não conheçam esta conexão. Além disso, seu conhecimento pode influenciar os espíritos a ponto de usarem isso. Contentem-se todos que participam deste círculo em simplesmente ver o que acontece, e aprender com este teste. Aquilo que os espíritos dizem sobre o trabalho de purificação e de suas tarefas será a identificação deles. Então vocês poderão discutir o assunto. E por acaso, eu gostaria de dizer que a discussão depois da última sessão foi muito produtiva. Todos os espíritos que estavam lá estão aqui esta noite porque foram muito influenciados pela sua discussão e foram muito ajudados, nem tanto quando falaram com eles, como na discussão mais tarde, entre vocês.

PERGUNTA: Existe alguma possibilidade de alcançar um amigo muito doente que não me reconhece mais?

RESPOSTA: isto seria possível, mas não para o ser humano mediano. Vocês precisariam ter atingido um alto estado de purificação que nenhum dos meus amigos aqui alcançou.

PERGUNTA: O que Jesus quis dizer quando Ele disse, “Na verdade, na verdade vos digo que se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberem Seu sangue, não tereis a vida dele em vós.”

RESPOSTA: claro, percebem meus amigos, que estes dizeres são totalmente simbólicos. Conforme eu disse várias vezes, a carne significa a matéria terrestre que tem que ser aceita. A questão para a humanidade sempre gira em torno da falta de disposição para aceitar as dificuldades da vida com todos os seus obstáculos. Vocês rejeitam a matéria, rejeitam a dificuldade da vida, tentam escapar destas dificuldades por meios variados, frequentemente inconscientes. Assimilar a matéria, simbolizada pelo corpo de Jesus que veio do homem, significa dizer sim a esta vida terrena e tudo o que ela representa, bom e ruim. Tudo está incluído. Pode ser um bom exercício de meditação pensar o que a vida na terra inclui e o que deve ser aceito. Muitas pessoas rejeitam diferentes coisas, até mesmo coisas boas, seja por medo de pecar, seja por medo de que estas coisas boas tragam cada vez mais infelicidade. O simbolismo do sangue de Jesus é a dor. O sangue está associado à dor. Vocês também têm que beber a dor, meus amigos. Mais uma vez, aceitem-na ao invés de fugir dela. Aceitem-na de forma saudável, sem correr dela. Aceitem-na como um subproduto necessário da vida e do seu próprio estado temporário de imperfeição. Aceitem-na como o efeito que vocês colocaram em movimento através de suas próprias causas internas. E se beberem a dor ao invés de fugir dela, renascerão e sairão da dor, como Jesus demonstrou pela Sua morte e ressurreição espiritual. Este é o simbolismo destas palavras.

PERGUNTA: na astrologia se diz que a carne é a matéria e o sangue as emoções. Esta explicação é válida?

RESPOSTA: Exatamente, isto é o que expliquei. A dor é sempre sentida no corpo emocional.

PERGUNTA: Você poderia explicar os dizeres de Jesus, “Deixem vir a mim as crianças”?

RESPOSTA: a atitude infantil a qual Jesus se refere é a falta de preconceito tão necessária na abordagem de todo este caminho. O preconceito é algo largamente disseminado e geral. Nós podemos observar os seres humanos que sofrem constantemente por causa do preconceito dos outros. Porque sofrem? Se houver consistência aqui, isto será uma boa indicação de uma imagem e há chances de que eles mesmos tenham os maiores preconceitos, talvez de maneira diferente. O preconceito é um muro de escuridão, enquanto que uma criança normalmente não tem preconceitos, é uma página em branco, pelo menos com relação ao corpo sutil exterior. Todas estas influências que mais tarde formam os preconceitos e as imagens ainda não tiveram a chance de funcionar e construir o tal muro. É por isso que as crianças normalmente conseguem abordar a verdade com olhos mais claros do que os adultos.

Sob o risco de entediá-los, eu tenho que voltar ao tema das imagens mais uma vez, pois esta é a nossa principal preocupação agora. Outro indício de ajuda para encontrar suas imagens

é pensar onde seus preconceitos estão. E mais tarde, quando mais imagens vierem à superfície, entenderão claramente porque têm tais imagens, que mecanismo de defesa e racionalização os fizeram adotá-las. O que a palavra “preconceito” significa para vocês emocionalmente? Cada um tem um conceito diferente desta palavra. Aquilo que normalmente os faz mais emotivos se refere ao preconceito ao qual são mais sensíveis e não percebem o fato de que há preconceitos também em suas próprias mentes. Talvez sejam até mais fortes do que os preconceitos que a pessoa vê nos outros. A pessoa que está constantemente assombrada pelos preconceitos dos outros encontra um padrão aqui para investigar, cavar. Isto seria um forte indício de que há uma imagem na alma que magneticamente atrai o preconceito. Portanto, projetam no outro o que vocês mesmos sentem de uma forma diferente.

Outra dica, meus queridos: Pensem naquilo que os preocupa constantemente. Para uma pessoa será a rejeição, para outra o preconceito, para a terceira o medo que alguém lhes roube algo – cada um tem uma ideia. Conscientizem-se de qual é a sua. Não continuem vivendo com todas estas emoções sem esclarecê-las. Uma vez que as tiverem esclarecido, terão uma boa ideia do que procurar. Existem tantas pessoas que se sentem rejeitadas. Aqueles que constantemente se sentem rejeitados pensarão: “Talvez eu esteja rejeitando os outros de uma forma ou de outra”. Isto pode acontecer por medo, ou porque vocês têm tanto medo de rejeição que rejeitam os outros antes que eles possam rejeitá-los. Então, quando reagem vocês se magoam porque foram rejeitados. Sim, meus queridos, isto acontece constantemente. Nós vemos estas formas de alma. Somente um ser humano extremamente sábio reagirá à sua obsessão por rejeição de tal forma que o círculo vicioso entre vocês seja evitado. Ou seja, uma pessoa madura não cairá nele. Mas a maioria das pessoas, de um jeito ou de outro são tão inseguras que esta atitude de afastamento terá um efeito sobre elas. Então há um mal-entendido e vocês se magoam – e se rejeitam. A única maneira de quebrar o círculo é não esperar que os outros sejam os primeiros a abrir os braços para vocês, a despeito da imagem na alma que suas correntes emocionais mostram. Esqueçam sua própria vaidade e insegurança e abram os seus braços, então vejam o que acontece.

PERGUNTA: eu entendo que quando estamos reencarnados não temos memória de nossas vidas passadas. Agora, quando chegarmos ao além, após esta vida, temos então memória de vidas passadas, pelo menos por um curto período de tempo e depois as esquecemos, ou carregamos estas memórias conosco enquanto estivermos no além?

RESPOSTA: isto depende totalmente do caso, principalmente do desenvolvimento da entidade e também de alguns outros fatores. Geral e brevemente posso dizer isto: via de regra, quando as almas voltam para sua casa espiritual depois de um tempo – nem sempre imediatamente, mais cedo, ou mais tarde – estarão em posição de ver tanto a encarnação anterior à última, que se lembram em parte muito bem, ou várias anteriores, dependendo do caso. Elas também podem ver o plano da vida passada e como isto está conectado com encarnações anteriores. Em alguns casos é necessário ver algumas encarnações para avaliar a tarefa e a causa e efeito de uma vida para a outra. Desta forma, a personalidade verá tudo o que for importante para julgar e avaliar seu progresso, ou a falta dele. Uma vez que todas as entidades são treinadas para se tornarem fortes em autoavaliação, cada alma recebe sempre a chance de fazer seu próprio julgamento primeiro – de formar planos para as atividades, aprendizado e purificação no Mundo Espiritual, bem como para um planejamento avançado para a próxima encarnação. Somente quando ainda está faltando uma autoavaliação apropriada é que os espíritos superio-

res entram em cena. Com este propósito, certas vidas passadas têm que ser reveladas. Tudo o que é revelado permanece com o espírito no além e a memória só é tirada durante a vida na terra. Quando o espírito voltar da próxima vez, outras encarnações serão mostradas a ele.

Somente alcançando certos estágios importantes de desenvolvimento geral – pontos decisivos – é dado ao espírito a cadeia completa, sua vida inteira desde o momento de sua criação e Queda até cada existência individual. Isto deverá ocorrer em vários pontos altos do caminho ascendente. Mais ou menos a cada cento e poucas encarnações deverá haver tal ponto. E quando o ciclo das encarnações for completado, o grau de consciência será tão elevado que não se tratará mais de uma questão de impedir que a alma lutadora ganhe um conhecimento danoso e prejudicial, ou de ajudar a alma a readquirir algum conhecimento favorável. Estará tudo lá. Então o que decidirem esquecer, dependerá de vocês. Esquecerão coisas, ou considerarão lembrá-las. Isto dependerá do seu livre arbítrio. Mas quando o ciclo de encarnações termina e a alma está pronta para voltar para casa, não é mais necessário que seja ajudada à força e com certas medidas para lembrar, o que já foi feito antes deste estágio ser alcançado. Isto responde à sua pergunta?

PERGUNTA: Sim, de certa forma. Mas o objetivo da minha pergunta era descobrir se a pessoa tem consciência entre encarnações ou não.

RESPOSTA: É claro, acabei de dizer isto.

PERGUNTA: Mas isto não é um peso?

RESPOSTA: Não, não é um peso, porque apenas o que é produtivo e útil será revelado. O que seria um peso permanece escondido. E quanto mais a pessoa avança, menos o conhecimento de desvios anteriores será um peso. Mesmo que uma informação não seja exatamente agradável, será necessária para a realização do que ainda tenha que ser realizado. Vocês não poderão fazê-lo se não entenderem onde, porque e como falharam. Comparem com uma criança que vai à escola, de uma série à outra. Enquanto está no meio do aprendizado, não tem a perspectiva do currículo inteiro. A criança aprende suas lições no dia a dia. Mas há matérias nas quais ela terá que se concentrar em particular no semestre posterior. Eu acredito que esta comparação seja inadequada, mas de alguma forma é assim.

PERGUNTA: Na última palestra foi mencionado que os videntes podem ver a aura, mas os seres humanos nem sempre têm com eles fotos de sua esfera. Como isto pode ser assim?

RESPOSTA: O que você não entendeu?

PERGUNTA: Bem, o que uma pessoa está fazendo e o que é, está sempre estampado e isto cria a esfera.

RESPOSTA: Cada pessoa tem muitas esferas. Vocês não podem viver em cada esfera ao mesmo tempo. Portanto, não a “carregam” consigo, por assim dizer. Isto é simbólico. Amplamente falando, vocês têm seu eu superior, seu eu inferior com todas as diferentes graduações, e têm estágios intermediários. Cada um cria uma esfera diferente. De acordo com a vida

que vivem como ocupam suas mentes e corações, assim fazem parte – simbolicamente falando – da esfera que estampa aquelas atitudes e tendências. Portanto, as outras esferas ficam turvas naquele momento, na retaguarda, porém também são suas. Podem vir à frente em um período diferente da sua vida. É muito difícil fazer com que entendam. Eu não tenho outro meio de explicar isto.

PERGUNTA: No final, todas as esferas de uma entidade se tornam uma?

RESPOSTA: Com certeza. Só enquanto a personalidade estiver dividida é que cada parte da personalidade terá uma esfera. Não leve a palavra “dividida” no sentido clínico, por favor. Nenhuma pessoa não purificada é una, pois têm tantas correntes diferentes e contraditórias e estas são divisões. A purificação significa unificação.

PERGUNTA: Se alguns dos nossos sonhos são enviados pelo Mundo Espiritual para nos ensinar algo, porque então são tão cobertos de simbolismo?

RESPOSTA: Em primeiro lugar, não vamos dizer que os sonhos são “enviados”. Os sonhos não são realmente enviados. Isto é difícil para meus amigos humanos entenderem, mas há uma diferença entre o chamado sonho psicológico e o sonho espiritual. O sonho que é dado pelo Mundo Espiritual é na realidade uma memória de sua estadia no Mundo Espiritual enquanto seu corpo estava adormecido. Vocês sabem que frequentemente vivenciam eventos em seu sono. Algum ensinamento ou conselho lhes é dado e então podem levar consigo a memória para ajudar a externar aquilo que ficou impresso na sua alma. Mesmo sem tal memória, esta impressão da alma de uma experiência espiritual acabará afetando sua vida, realizações, atitudes. Mas é sempre útil e mais efetivo se este for um quadro fortificado. Os motivos pelos quais os sonhos se tornam turvos por símbolos complicados são muitos. Eu não conseguiria falar sobre isso de forma completa em uma resposta simples. Seria preciso pelo menos uma palestra sobre este assunto, que eu poderia dar mais tarde. Mas por enquanto eu gostaria de dizer isto: existem muitos níveis da personalidade humana, como todos sabem, e todos eles têm várias mensagens para transmitir. Uma se mescla à outra. Esta é uma das razões das distorções.

A segunda razão é que a linguagem no Mundo Espiritual é uma linguagem pictórica. Quando estão no estado humano, acostumados a um modo de expressão completamente diferente, o simbolismo das imagens é algo que vocês têm que traduzir. Esta, a propósito, é uma das razões porque é tão difícil para um espírito se expressar em linguagem humana. É uma limitação. Imaginem isto no sentido de traduzir um texto de uma língua estrangeira. Se não conhecem muito bem aquela língua e têm que traduzir o significado para a língua que conhecem bem, às vezes pode ser uma tarefa difícil, trabalhosa. Requer esforço. Vocês têm que pensar. Talvez tenham que procurar uma palavra no dicionário. Aqui também está a dificuldade. O fenômeno em si não é confuso. Na verdade, é muito menos confuso do que a linguagem humana, que é muito mais limitada.

E uma terceira razão, por último, mas nem por isso menos importante: mais uma vez, todos sabem que as pessoas têm resistência a descobrir a verdade sobre elas mesmas. Esta parte resistente pode interferir quando sua alma quer mandar-lhes uma mensagem. Uma parte do seu ser quer doar e mostrar livremente à sua consciência qual é o problema interior. Esta parte

projeta as imagens, mas também existe outra parte em funcionamento que tenta embaçar tais mensagens ou vindas de sua personalidade, que deseja avançar e se tornar mais consciente, ou memórias do Mundo Espiritual que desejam servir ao mesmo propósito de maneira diferente, por um método diferente que frequentemente vocês não sabem como distinguir. Não importa que o façam desde que consigam receber a mensagem. A parte resistente deseja esconder, camuflar as mensagens que os conduz ao autorreconhecimento e mudança interior. Isto é o que consegue fazer, se sua vontade for forte o suficiente. Ela não consegue proibir, mesmo se a vontade externa ainda estiver paralisada, que o Eu Superior fale, funcione e lhes mostre o caminho. Isto frequentemente acontece através dos sonhos. Mas o eu inferior sempre interfere. Ele envia distúrbios. As mensagens de rádio podem receber interferências de forma similar. Todos estes elementos são responsáveis pela dificuldade em interpretar a linguagem dos sonhos.

PERGUNTA: Alguma das razões que você acabou de dar tem algum paralelo com a razão pela qual Jesus falava em parábolas ou pela qual a Bíblia é simbólica?

RESPOSTA: Parte da razão, mas não totalmente. As razões porque Jesus falou por parábolas também são várias. Por exemplo, a humanidade naquela época era menos desenvolvida. O estado de espírito da humanidade em geral era mais como o de uma criança. Quando você explica alguma coisa para uma criança, o faz mais em uma linguagem pictórica, em termos simplificados. Quando a criança cresce, torna-se mais intelectualizada e mais aberta a ideias abstratas. Um adulto é capaz de entender uma ideia ou um conceito em termos abstratos. Se você quiser transmitir uma ideia a uma criança, se quiser contar uma história a uma criança, você o faz através de um livro de figuras. O mesmo é verdadeiro para com a humanidade como um todo. Entretanto, a humanidade cresceu um pouco desde os tempos de Jesus, portanto, está mais receptiva a ideias abstratas. Acontece que Jesus não falou daquele modo a alguns de Seus discípulos ou aos amigos mais próximos. Com estes Ele falou em termos muito abstratos, de maneira nenhuma por parábolas. As parábolas eram mais fáceis para que as massas compreendessem – são geralmente menos passíveis de ser mal interpretadas ou de propósito ou por ignorância. A linguagem pictórica usada com crianças ou usada em parábolas não tem nada a ver com a linguagem pictórica do Mundo dos Espíritos. Esta última é infinitamente mais sutil e tem um horizonte muito mais amplo do que a linguagem humana. Por outro lado, a linguagem pictórica humana é mais limitada do que a linguagem humana comum. Vocês têm que distinguir entre os dois tipos de linguagem pictórica. Aquela que vivenciam nos sonhos apenas lhes parece ser mais limitada, mas na realidade não é.

PERGUNTA: Qual é a diferença entre dormir e estar sob uma anestesia geral? E como é com a anestesia local? Os corpos sutis deixam aquela área específica do corpo físico?

RESPOSTA: O sono, bem como a anestesia, ou qualquer outra forma de inconsciência significa que um ou vários corpos sutis deixaram o corpo físico. A dupla etérea, como é comumente chamada, é o corpo sutil mais parecido com o físico. É de matéria sutil, mas de uma textura muito mais áspera do que os outros corpos sutis. Depois da morte, esta dupla etérea se desintegra – nem sempre imediatamente, mas depois de algum tempo. Um fantasma que se manifesta, ou qualquer espírito na terra, é uma entidade que manteve sua dupla etérea devido ao seu estado de espírito interior.

Durante o sono natural, a dupla etérea permanece no corpo físico, enquanto o corpo astral vai embora. Se o sono for muito profundo, outras camadas ou corpos sutis podem ir um pouco para fora também, mas se o sono for natural, a dupla etérea permanece. Portanto, é sensível à dor ou outras sensações físicas. Sob anestesia, a dupla etérea sai: portanto a pessoa fica insensível à dor física naquele estado. Em vários estados de transe ou hipnose isto também pode acontecer, mas não em todos os estados de transe.

PERGUNTA: Que corpos sutis permanecem em um estado de anestesia muito profunda?

RESPOSTA: todos os corpos sutis são retirados, mas claro, ainda estão ligados ao corpo físico por meio de um cordão, ou uma tira elástica espiral, também de matéria sutil. Este cordão não é cortado. A ligação ainda existe, portanto, quando o estado temporário de inconsciência termina, a tira elástica trará os corpos sutis de volta. Quando este cordão é cortado, ocorre a morte. Na anestesia local, o respectivo órgão do corpo sutil se removerá do corpo físico.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.